

077

A TRANSIÇÃO DA TELEVISÃO ITALIANA - DO PÚBLICO AO PRIVADO. *Caroline S. Andreis, Sérgio Caparelli (orientador).* (Projeto Estudo comparado da proteção à infância nos sistemas de televisão de sete países, Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Núcleo de Pesquisa em Mídia no Conesul, UFRGS).

Em meados dos anos 70, o cenário do sistema televisivo italiano sofreu uma profunda modificação com o surgimento dos canais privados. A televisão pública, Radiotelevisione Italiana (RAI), que outrora era a única detentora de concessões nesse sistema, começa a dividir espaço com as televisões privadas, ocasionando mudanças em sua programação. A RAI, ou “mama RAI” para os italianos, uma provedora de cultura audiovisual da Itália, privilegiava explicitamente uma função pedagógica deixando o entretenimento em um segundo plano. Do outro lado, as forças políticas em conflito acabaram permitindo que o mercado comandasse o sistema de televisão, de modo que formou-se um dualismo entre a RAI e as redes de TV do empresário e político Berlusconi. Com base numa pesquisa bibliográfica e documental, além de fóruns e sites da Internet, esse trabalho integrou um projeto mais amplo, intitulado “Estudo comparado da proteção à infância nos sistemas de televisão de sete países” e analisou: a) as razões políticas e econômicas que ocasionaram essa mudança, explicando que muitas dessas transformações deveram-se à globalização e segmentação do mercado televisivo; b) a concorrência da RAI com os canais privados e sua adaptação à lógica de mercado; e c) a Mediaset, de Berlusconi, enquanto um novo “player”, construindo uma televisão defensora do enfraquecimento do Estado enquanto operador e regulador. Conclui, reconhecendo que, apesar de todas essas mudanças, permanecem algumas características do sistema público europeu, regulando e defendendo valores vulneráveis, especialmente aqueles de proteção à infância, no que se refere ao consumismo, pornografia, racismo e violência. (CNPq-FAPERGS)